

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**Curso de Especialização Lato Sensu em Ensino de Geografia - Engeo**

**Ednilson Moisés de Lima e Silva**

**PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA:  
as abordagens sobre o universo rural em sala de aula**

**Diamantina**

**2022**



**Ednilson Moisés de Lima e Silva**

**PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA:  
as abordagens sobre o universo rural em sala de aula**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização lato sensu em Ensino de Geografia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como requisito para obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Ms.<sup>a</sup> Laíza Castro Brumano Viçoso

**Diamantina**

**2022**



Ficha Catalográfica – Sistema de Bibliotecas/UFVJM  
Bibliotecário

L732  
2022 Lima e Silva, Ednilson Moisés de  
Práticas de ensino de Geografia: as abordagens sobre o universo rural em sala de aula [manuscrito] / Ednilson Moisés de Lima e Silva. -- Diamantina, 2022.  
27 p. : il.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Laiza Castro Brumano Viçoso.

Monografia (Especialização em Ensino de Geografia) --  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Curso de  
Especialização em Ensino de Geografia, Diamantina, 2022.

1. Didática. 2. Geografia. 3. Universo rural. 4. Ruralidades. 5.  
Campos do Jordão. I. Viçoso, Laiza Castro Brumano . II.  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. III.



**Ednilson Moisés de Lima e Silva**

**PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA:**

as abordagens sobre o universo rural em sala de aula

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização lato sensu em Ensino de Geografia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como requisito para obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Msc. Laíza Castro Brumano Viçoso

Data de aprovação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Prof. Msc. José Victor Alves da Silva  
Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

---

Prof.<sup>a</sup> Msc. Mariana de Oliveira Freitas  
Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

---

Prof.<sup>a</sup> Msc. Laíza Castro Brumano Viçoso (orientadora)  
Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

**Diamantina**

*Para todos professores e professoras de Geografia que,  
com enorme paciência e sabedoria, alargam horizontes,  
revelam paisagens e descortinam mundos.*

## **AGRADECIMENTOS**

À minha mãe amada, a quem devo tudo. Ao Camilo, sempre companheiro. Aos professores e às professoras, companheiros e companheiras de jornadas. Grato por tudo. À Professora Laíza Castro Brumano Viçoso, pela sua presença definitiva, generosa, firme, amiga, companheira. Agradeço, por fim, a todas as pessoas que, anônimas e discretas, colaboraram com a produção deste trabalho.

*Vai diminuindo a cidade  
Vai aumentando a simpatia  
Quanto menor a casinha, ai  
Mais sincero o bom dia  
Mais mole a cama em que durmo  
Mais duro o chão que eu piso  
Tem água limpa na pia, ai  
Tem dente a mais no sorriso.*

*John*





## RESUMO

A escola visa, cada vez mais, abordagens pedagógicas focadas na experiência e atuação dos alunos, o que os tornam sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, muitas são as ações propostas para a compreensão de vários assuntos em geografia como, por exemplo, aqueles em torno dos aspectos sociais, econômicos e culturais do universo rural. Neste sentido, o presente trabalho se propõe a analisar as temáticas inseridas no material didático ou nos planejamentos dos professores de geografia das escolas públicas e particulares da cidade de Campos do Jordão-SP. O interesse aqui recai especificamente sobre o ensino de geografia relacionado às ruralidades, seus modos de vida e suas especificidades, buscando revelar as principais dificuldades no ensino relacionadas a este tema. Os resultados da pesquisa estão em torno das práticas de ensino de geografia relacionadas ao tema do universo rural e suas abordagens nos anos finais do ensino fundamental. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário, redigido de forma online e disponibilizado para resposta dos professores por meio da ferramenta “Formulários Google”. A partir da análise dos dados coletados, foi possível identificar o seguinte: o município de Campos do Jordão, dentro de um contexto particular da localidade, apresenta um meio rural inexpressivo do ponto de vista de produção agrícola, o que impede uma proximidade de professores e alunos com cotidianos rurais da lavoura e criação de animais, onde as relações sociais estão atreladas à terra e seu uso. Neste caso, o universo rural, dentro de um âmbito regional, não existe vazios de significados, representações simbólicas, identificação política e social, dinâmica econômica, processos produtivos, paisagem e entre outros, exigindo que o espaço regional só possa ser abarcado no contexto de suas relações políticas e econômicas com outros espaços. Assim, o professor em Campos do Jordão conseguiria trabalhar aspectos de transformação do espaço rural dentro de contextos e ligação/relação com outros espaços, sobretudo o urbano.

**Palavras-chave:** Universo Rural; Campos do Jordão; Sala de Aula; Didática; Geografia;



## ABSTRACT

The school aims, increasingly, pedagogical approaches focused on the experience and performance of students, which make them active subjects in the teaching-learning process. In this sense, many are the actions proposed for the understanding of various issues in geography, such as, for example, those around the social, economic and cultural aspects of the rural universe. In this sense, the present work aims at analyzing the themes inserted in the didactic material or in the planning of geography teachers from public and private schools in Campos do Jordão-SP. The interest here lies specifically on the teaching of geography related to ruralities, their ways of life and their specificities, seeking to reveal the main difficulties in teaching related to this theme. The results of the research are around the geography teaching practices related to the rural universe theme and its approaches in the final years of elementary school. The data collection instrument used was the questionnaire, written online and made available for teachers' answers through the tool "Google Forms". From the analysis of the data collected, it was possible to identify the following: the town of Campos do Jordão, within the particular context of the locality, presents an unexpressive rural environment from the point of view of agricultural production, which prevents a proximity of teachers and students with the rural routine of farming and animal husbandry, where social relations are tied to the land and its use. In this case, the rural universe, within a regional scope, is not empty of meanings, symbolic representations, political and social identification, economic dynamics, productive processes, landscape, and others, demanding that the regional space can only be understood in the context of its political and economic relations with other spaces. Thus, the teacher in Campos do Jordão would be able to work aspects of the transformation of the rural space within contexts and connection/relation with other spaces, especially the urban space.

**Keywords:** Rural Universe; Campos do Jordão; Classroom; Didactics; Geography;



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	2
2	REVISÃO DA LITERATURA.....	4
2.1	Didática em geografia .....	4
2.2	Saindo do método tradicional .....	6
2.3	A BNCC e o universo rural.....	8
2.4	Campesinidade em sala de aula .....	10
3	ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	11
4	O RURAL NAS AULAS DE GEOGRAFIA EM CAMPOS DO JORDÃO/SP.....	13
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
	REFERÊNCIAS .....	17
	ANEXOS .....	19

## 1 INTRODUÇÃO

A escola visa, cada vez mais, abordagens pedagógicas focadas na experiência e atuação dos alunos, o que os tornam sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, muitas são as ações propostas para a compreensão de vários assuntos em geografia, o que possibilita ao professor tornar os temas atraentes e fáceis de serem assimilados. Porém, sabe-se como essas abordagens podem ser difíceis de tratar no âmbito da geografia rural, sobretudo no que tange os aspectos sociais, econômicos e culturais do universo rural.

No ensino de geografia é comum no currículo didático abordagens que visam comparar paisagens do meio urbano e rural, destacar a importância econômica do setor agrícola – quase que inteiramente da agricultura patronal – e da relação de interdependência que o meio rural tem com a cidade (onde se mostra o êxodo rural como um dos assuntos mais comentados dentro dessa relação). Mas foge do âmbito didático um aprofundamento sobre a vida que pequenos agricultores levam no espaço rural: o modo de vida autônomo, as tradições de herança e saber fazer que se passam às gerações e a quantidade de alimentos que agricultores familiares produzem e que compõe majoritariamente o cardápio do brasileiro – de acordo com o Censo Agropecuário de 2017, quando se consideram alimentos consumidos no Brasil, 70% vêm da agricultura familiar (IBGE, 2019).

Fugir do estigma agroexportador proporciona uma compreensão do universo rural que envolve relações socioculturais dentro do próprio meio rural. Que o agronegócio movimenta altas cifras e é um dos grandes responsáveis pela produção nacional, a maioria já sabe. Porém, que o meio rural é construído em uma pluralidade de cenários históricos, culturais e de relações sociais, pode ainda ser novidade para quem mantém a ideia romântica das antigas fazendas das Minas Gerais ou das grandes fazendas monocultoras do centro-oeste que produzem toneladas de soja, trigo, milho ou cana-de-açúcar.

Neste sentido, o presente trabalho se propõe a analisar as temáticas inseridas no material didático ou nos planejamentos dos professores de geografia das escolas públicas e particulares da cidade de Campos do Jordão-SP. O interesse aqui recai especificamente sobre o ensino de geografia relacionado às ruralidades, seus modos de vida e suas especificidades, buscando revelar as principais dificuldades no ensino relacionadas a este tema.

Para tanto, especificamente, o trabalho visa: (i) identificar nos materiais didáticos e planejamentos de aula conteúdos sobre o universo rural em torno de temas como ruralidades, modo de vida, campesinidade, tradições e relações humanas com a terra; (ii) apresentar os recursos didáticos escolhidos para as abordagens usadas em sala de aula; e (iii) compreender as

dificuldades que professores e professoras de geografia têm em elaborar métodos que apresentem o universo rural para além do estigma agroexportador.

O espaço rural enquanto temática da Geografia deve ser tratado por meio das relações sociais, culturais, políticas e físico-naturais que o compõe. Nas escolas situadas nas áreas urbanas, os professores enfrentam alguns percalços ao tratar os conteúdos que abordam o cotidiano do campo, sejam eles relacionados à distância do rural à vivência dos alunos ou a escassez de materiais didáticos que tratem de forma coerente esse assunto. Além desses desafios, tem-se a dificuldade em mobilizar esses conteúdos considerando a regionalização do rural, já que, nesse caso, os conteúdos são predominantemente tratados na escola a partir de uma escala nacional, por isso, a imagem de ambiente agroexportador prevalece nos estudos.

Metodologicamente a realização deste trabalho parte do pressuposto de que as soluções que professores de geografia encontraram para apresentar o universo rural, objeto de pesquisa deste trabalho, podem ser apresentadas a partir do levantamento das dificuldades que foram encontradas e como estes educadores solucionaram tais questões ao longo de suas experiências em sala de aula. Os resultados da pesquisa estarão em torno das práticas de ensino de geografia relacionadas ao tema do universo rural e suas abordagens nos anos finais do ensino fundamental.

Neste sentido, do ponto de vista do tipo de pesquisa, este estudo se caracteriza como descritivo, já que “visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo”. Nesse tipo de pesquisa, após a coleta de dados, é realizada a análise de um objeto ou fenômeno para uma posterior determinação das suas características ou de seus efeitos resultantes (PEROVANO, 2014, p. 72).

O universo da pesquisa aqui considerado será o conjunto de professores que lecionam geografia na rede pública e privada de escolas da cidade de Campos do Jordão, estado de São Paulo. A amostra que será utilizada resultará da disponibilidade dos mesmos em participar da pesquisa. O instrumento de coletas de dados a ser utilizado será o questionário, redigido de forma online e disponibilizados para resposta dos professores por meio da ferramenta “Formulários Google”. A análise dos dados pode ser classificada como descritiva, já que buscará apresentar os dados obtidos a partir da resposta dos questionários.

Justifica-se este trabalho na necessidade de refletir sobre a relevância na discussão da temática sobre o ensino de geografia rural, tema muitas vezes deixado em segundo plano nos conteúdos programáticos. Espera-se, a partir deste trabalho, entender se professores conhecem ou desconhecem métodos de inserção do tema rural em sala de aula e que o torne atraente e compreensível aos alunos. Tal conhecimento ou desconhecimento afeta ainda mais

esta forma de abordagem da geografia rural em sala de aula e este trabalho visa, sem grandes pretensões, trazer ao menos indícios de um possível contorno a essa problemática das abordagens.

Pensar o universo rural para além do estigma agroexportador torna este trabalho importante quando se visa compreender e conhecer formas de abordagens em sala de aula que apresente um universo rural como espaço onde podemos perceber que o homem do campo, trabalhando a terra, possui uma intensa relação com o lugar em que vive, entendendo-o como todo um modo de vida, de trabalho e de lazer, local de troca de convivências e de uso dos saberes herdados cujo fortalecimento de seu modo de vida depende das relações com outros espaços e outros órgãos como o Estado, as universidades, a Igreja etc.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

Pensar em didática é pensar na arte de transmitir conhecimento, tornado os assuntos do mundo acessível e tornar eficientes as atividades educativas. A prática didática possibilita ao professor traçar caminhos acessíveis aos alunos para a compreensão dos fenômenos naturais e sociais em nosso mundo. Neste sentido, em torno da prática docente de professores de geografia, pode-se criar caminhos possíveis à compreensão do mundo rural para além do estigma agroexportador. Assim, esta análise bibliográfica se centrará em aspectos didáticos que visam metodologias para a apresentação de conceitos ligados ao universo rural e, num segundo momento, apresentar o que tem sido escrito sobre priorizar nas aulas de geografia do ensino básico (fundamental e médio) os conteúdos sobre as ruralidades, campesinidade, tradição do campo e a relação de homens e mulheres com a terra. Outros aspectos não menos importantes dizem respeito às formas de acesso à terra, às relações de trabalho no campo, às lutas e organização dos trabalhadores rurais sem terra e demais grupos organizados; tipos de propriedades rurais, agricultura patronal e agricultura familiar e formar alternativas de produção agrícola.

### **2.1 Didática em geografia**

A Geografia enquanto objeto de ensino aponta o estudo da relação do ser humano com o meio em que vive e situa suas relações sociais, permitindo explicar à própria sociedade as suas organizações no espaço e suas relações com os elementos deste espaço. A Geografia faz essa análise da organização humana para um melhor entendimento, conhecimento e

construção das informações geográficas. Nesse sentido, vê-se necessário o desenvolvimento de métodos e recursos que colaborem com o ensino da Geografia.

Dentro desse aspecto de ensino-aprendizagem, pensar didáticas que visem uma melhor compreensão do conhecimento geográfico torna-se um desafio grande para professores e professoras da área. Pontuscka e Oliveira (1986) diz que as aulas se tornam interessantes para os alunos, quando o professor “sai” dos métodos tradicionais de ensino e desenvolve procedimentos que vão além das aulas expositivas. Este “sair” está relacionado a conhecer ferramentas que atraem os alunos para as aulas de geografia.

Ao elaborar sequências didáticas e/ou planos de ensino de Geografia, para determinados assuntos/conteúdos, são necessários instrumentos adequados para desenvolver as atividades. De acordo com Barroso e Garcia (2017), isso permitirá contribuir para que o aluno tenha uma melhor compreensão e entendimento das propostas dessa disciplina, proporcionando a mesma assimilação/interesse e dessa forma, tornando o processo de aprendizagem vivo/real. Tais práticas didáticas devem ir além do livro didático e métodos tradicionais, podendo ser desenvolvidas a partir de diversas metodologias e com o uso de diferentes recursos.

Há uma gama de ferramentas e recursos disponíveis para se trabalhar os aspectos rurais como, por exemplo, aplicativos de mapas – *Google Earth*, *MapChart*, *GeoGuessr*, *LandscapAR*, *Street View* etc. – sites virtuais que indicam transformações geológicas e do espaço geográfico, mapas altimétricos feitos com massinhas de modelar ou placas de EVA, vídeos que mostrem o cotidiano rural – há uma série de produções com abordagens rurais no YouTube, por exemplo – palestras de agricultores locais que revelem o dia a dia no campo, visita a espaços rurais e propriedades de agricultores para conhecerem a organização da vida rural e uso de jogos para construir o espaço rural, como o *MineCraft*, onde o aluno consegue elaborar uma ambiente rural com todas as formas de sobrevivência do campo.

Deve-se, diante dos recursos e ferramentas disponíveis, pensar abordagens na geografia que se desvincule daquele viés em que as relações entre o homem e a natureza era dada de forma objetiva, sem priorizar as relações sociais. As abordagens em sala de aula devem estar articuladas à valorização do papel do homem como sujeito histórico, analisando a produção do espaço geográfico. Segundo Callai (2005), os conceitos são fundamentais para desencadear um processo de leitura do mundo, com um “olhar espacial”.

De acordo com Thiesen (2011), os conceitos não devem ser lecionados com um ponto de vista puramente descritivo, como uma unidade que pode ser transmitida linearmente pelos professores aos alunos. Faz-se necessário outras abordagens epistemológicas, pedagógicas e didáticas que possibilitem, de fato, a apropriação desse conteúdo por parte do

aluno e que, dialeticamente, articulem às suas experiências no campo do vivido a partir dos conhecimentos refletidos e concebidos em processos de aprendizagem.

## 2.2 Saindo do método tradicional

Diante da difusão das tecnologias digitais em diversas atividades realizadas pela sociedade moderna, a educação não deve ficar livre desse processo. A inserção e incentivo ao uso das tecnologias digitais em educação são recomendadas por inúmeros documentos oficiais a partir da década de 1990, como por exemplo a Lei nº 9.394, de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, o Plano Nacional de Educação, aprovado pelo Congresso Nacional em 2014 e a Base Nacional Comum Curricular cuja última versão, a do Ensino Médio, foi homologada em 2018. Estes documentos, sobretudo os mais atuais, apontam as tecnologias digitais como ferramentas que viabilizam a criação de espaços mais significativos de aprendizagem. Neste cenário de novas possibilidades de ensino/aprendizagem, pode-se elencar uma variedade de ferramentas que auxiliem o professor em suas abordagens e o faça “sair” do método tradicional e atraia o aluno para as suas aulas: maquetes, visita de campo, aplicativos de mapas e gráficos e mesmo jogos, sejam virtuais ou elaborados a partir de materiais diversos, recursos tecnológicos e outros materiais. Tal possibilidade está atrelada às competências específicas de ciências humanas para o ensino fundamental e médio ao

utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão (BRASIL, 2018, p. 357).

Com o auxílio de novos recursos, o processo de ensinar implica uma outra forma de conceber a sala de aula, não devendo ser apenas um local de transmissão de conhecimento, mas um local da construção de valores e comportamentos, de aquisição de uma mentalidade científica lógica e participativa. Assim, nas linhas que se seguem, são apresentadas algumas possibilidades de ferramentas que auxiliam a aula de geografia e podem ser usadas no conteúdo sobre o espaço rural.

O uso do jogo digital *minecraft*, da empresa de *softwares Microsoft*, é uma ferramenta que, mesmo tendo sua versão educacional, possibilita a construção de universos distintos, permitindo ao aluno recriar ambientes estudados: mineração, agricultura, florestas, biomas, cidades etc. (SANTOS, 2017). O *minecraft* pode ser usado pelos alunos, nos estudos

sobre universo rural, para construir um ambiente rural. Após aula expositiva, ou mesmo visita de campo,

há a possibilidade de inserção de elementos típicos do campo como hortas, cercados com animais e outros recursos de sobrevivência, imitando um cotidiano rural lúdico. A aplicação do projeto usando o minecraft gera dados e uma experiência empírica diferenciada, sendo analisados em forma de pesquisa ação e interpretados em seu contexto (SANTOS, 2017, p. 79).

O mesmo tipo de atividade usada no *minecraft* também pode ser feita através da montagem de maquetes, onde os alunos deverão gerar os dados a partir de uma observação numa visita à propriedade rural ou mesmo obtendo-as através de vídeos que revelem o cotidiano dos moradores do campo. Outra maneira de obter dados sobre o universo rural pode ser através da história em quadrinho de Chico Bento, colocando em destaque essa forma de expressão cultural que é pouco valorizada no universo da comunicação (BIAZI e MARTINS, 2010).



Figura 1 – montagem das representações do jogo minecraft e da revista em quadrinhos do Chico Bento.

Fonte: elaborada pelo autor a partir de pesquisa de imagens irrestritas no Google.

Cabe ressaltar, segundo Santos (2017), que mesmo sendo os recursos utilizados no processo de ensino e aprendizagem necessários, muitas dessas ferramentas não foram

produzidas com enfoque educacional, tornando-se imprescindível sua adaptação e adequação à sala de aula. Tendo essa ideia colocada, nas aulas de Geografia o rural deve ser tratado considerando sua importância enquanto parte fundamental da sociedade, onde o rural deve ser debatido de forma que os alunos construam uma percepção espacial sobre os fenômenos que ocorrem neste espaço e compreendam as contradições, as lutas existentes e a importância econômica, social, política e ambiental que ele possui (ANDRADE, 2017). Assim nesta seção iremos discutir como as temáticas referentes ao espaço rural vêm sendo tratadas na Geografia Escolar.

### **2.3 A BNCC e o universo rural**

No campo da pesquisa em torno da didática, do processo de ensino e aprendizagem, da construção de conhecimento geográfico em sala de aula ou qualquer outro âmbito atrelado ao ambiente escolar e do ponto de vista da atuação docente e discente, são escassos trabalhos que permitem revelar uma condução da BNCC sobre temáticas do universo rural. Diante da dificuldade de se encontrar trabalhos que relatem a condução de uma aula, a partir da base nacional, sobre o rural e as ruralidades, este capítulo apresenta pontos da BNCC que indicam, diretamente ou indiretamente, caminhos a serem seguidos para a apresentação da zona rural em sala de aula. Por isso, o embasamento da discussão que se segue está relacionado às unidades temáticas, aos objetos do conhecimento e às habilidades oferecidos pela BNCC.

A BNCC, ressalta “que, nos diversos estudos, sejam utilizadas diferentes representações cartográficas e linguagens para que os estudantes possam, por meio delas, entender o território, as territorialidades e o ordenamento territorial em diferentes escalas de análise” (BRASIL, 2018, p.383). As representações e as linguagens podem ser expressas em recursos didáticos para colaborar no desenvolvimento cognitivo do educando, motivar e despertar o interesse do educando; favorecer o desenvolvimento da capacidade de observação; oferecer informações e dados; aproximar o aluno da realidade analisada; viabilizar uma melhor dinâmica na construção do conhecimento (GONDIM, DIAS e MUNIZ, 2013, p.48).

A BNCC traz poucas habilidades que tratam diretamente o universo rural, as quais podem ser elencadas:

Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização; descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua

localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal; selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades; distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos; e elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América (BRASIL, 2018, p. 385).

Estas habilidades colocam o universo rural dentro de um âmbito de análise mais amplo, em escala nacional e, até mesmo, mundial, tornando a realidade de muitos estudantes mais distante desse contexto analítico. Outra questão está na ausência de habilidades que possibilitem uma identificação e compreensão da essência rural, ou seja, do saber-fazer, do comportamento, das tradições e das relações próprias das pessoas que habitam esse universo. Nesse sentido, torna-se um desafio para o professor buscar fazer a ligação com aspectos mais regionais ou locais para que possibilite ao aluno uma conexão maior entre sua realidade e as informações orientadas pelo professor. No entanto, outras habilidades apresentadas pela BNCC podem ser usadas para trabalhar, indiretamente, as questões de ruralidades e conectá-las às realidades locais e regionais dos alunos.

Para abordagens em torno da ruralidade, as habilidades da BNCC que visam identificar, analisar, descrever, comparar, interpretar todo o tipo de comportamento humano e as relações que estes têm com a natureza, são as que possibilitam diversos trabalhos em sala de aula, garantindo ao aluno uma inserção mais ampla dentro dos aspectos que caracterizam o universo rural. Por exemplo, ao trabalhar a habilidade que visa “identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam (BRASIL, 2018, p. 305), o professor pode criar estratégia que possibilita a comparação entre o estilo de vida no campo e na cidade; ao “interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais” (BRASIL, 2018, p. 387), é possível criar elementos de diferenciação espacial como uso da terra no espaço rural comparado com o prático na zona urbana.

Os materiais e/ou recursos didáticos são ferramentas que proporcionam referências e critérios para tomar decisões: no planejamento, na intervenção direta no processo de ensino-

aprendizagem e em sua avaliação. São meios que ajudam os professores a responder aos problemas concretos que as diferentes fases dos processos de planejamento, execução e avaliação lhes apresentam. Identificando as habilidades da BNCC possíveis de se fazerem conexão com as informações do universo rural, o professor tem embasamento para tratar ruralidades e modo de vida camponês em sala de aula. Se o professor detém de conhecimento sobre tecnologias digitais ou outras ferramentas didáticas, as abordagens possibilitarão uma inserção ainda maior do aluno dentro de um contexto rural mais amplo. Assim, o capítulo a seguir aponta possibilidades entre as habilidades da BNCC, o universo rural e o uso de ferramentas didático-pedagógicas para colocar a campesinidade em sala de aula.

## **2.4 Campesinidade em sala de aula**

É evidente que o livro didático se estabelece como uma ferramenta fundamental de apoio a professores e estudantes no processo de ensino-aprendizagem. É visível que a formação de seus autores influencia diretamente na profundidade da abordagem dada aos diversos conteúdos que compõem a ciência geográfica discutida na sala de aula e sua escolha, como afirmam Castrogiovanni e Gular (2003), deve ser reflexo de uma concepção metodológica. Também, como escolha, são os métodos e abordagens do planejamento de aula feitos pelo professor, que influenciam como o conteúdo da geografia rural devem ser apresentados aos alunos.

Muitos conteúdos didáticos, seja nos livros ou no planejamento do professor, apresentam o universo rural sendo quase sempre comparado ao meio urbano, destacando nessa comparação principalmente as diferenças paisagísticas. Quando se trata de paisagens rurais, obviamente classificadas como paisagens antrópicas ou culturais, é identificado que os materiais disponíveis buscam categorizá-las em duas: as paisagens rurais tradicionais e as modernas, também chamadas de agronegócios/agroexportadoras. Neste ponto, a visão de universo rural agroexportador, segundo Silva e Silva (2009) recebe mais atenção por estar atrelado principalmente às temáticas mais atuais como a modernização e globalização da agricultura e da biotecnologia por se tratar de assuntos mais discutidos na atualidade.

Este cenário traz prejuízo ao ensino, quando, por vezes, o professor desconhece o problema da presença de abordagens distorcidas e tendenciosas, além da ausência de alguns conteúdos/conceitos relevantes nos materiais didáticos que tem a sua suposição, e que podem criar falhas importantes de aprendizado, bem como perpetuar visões equivocadas sobre alguns temas que a ideologia dominante ainda persiste em impor a sociedade. O resultado disso é a omissão e a alienação (SILVA e SILVA, 2009, p.5).

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Metodologicamente a realização deste trabalho parte do pressuposto de que as soluções que professores de geografia encontraram para apresentar o universo rural, objeto de pesquisa deste trabalho, podem ser apresentadas a partir do levantamento das dificuldades que foram encontradas e como estes educadores solucionaram tais questões ao longo de suas experiências em sala de aula. Os resultados da pesquisa estão em torno das práticas de ensino de geografia relacionadas ao tema do universo rural e suas abordagens nos anos finais do ensino fundamental.

Neste sentido, do ponto de vista do tipo de pesquisa, este estudo se caracteriza como descritivo, já que “visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo” (PEROVANO, 2014, p. 72). Nesse tipo de pesquisa, após a coleta de dados, é realizada a análise de um objeto ou fenômeno para uma posterior determinação das suas características ou seus efeitos resultantes.

O universo da pesquisa aqui considerado será o conjunto de professores que lecionam geografia na rede pública e privada de escolas da cidade de Campos do Jordão, estado de São Paulo. O município conta com 52 instituições de ensino, entre públicas e particulares, abrangendo desde os níveis do ensino infantil até ensino superior. Para o interesse deste trabalho, considerou-se as escolas que ofertam os níveis de ensino fundamental (anos finais) e médio e, dentro desta amostra, o município conta com 15 escolas. Deste universo de escolas, 14 estão no ambiente urbano, 10 são públicas e 5 particulares. O Quadro 1 mostra a distribuição das escolas de acordo com o nível e o tipo.

Nível Tipo	Infantil	Fundamental I	Infantil e Fundamental I	Fundamental I e II	Fundamental II	Infantil, Fundamental I e II e Médio
Municipal	17	10	2	1	5	-
Estadual	-	-	-	-	-	-
Particular	3	-	2	-	-	3
Federal	-	-	-	-	-	-
Nível Tipo	Fundamental I e II e Médio	Fundamental II e Médio	Ensino Médio	Ensino Médio / Técnico	Escola Ensino Especial	Graduação
Municipal	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	1	2	-	-	-
Particular	1	-	1	-	1	1
Federal	-	-	-	1	-	1

**Quadro 1:** instituições de ensino de Campos do Jordão/SP.

**Fonte:** elaborada pelo autor com base em dados da Secretaria de Ensino de São Paulo, disponível em: <[http://www.educacao.sp.gov.br/central-de-atendimento/index\\_escolas.asp](http://www.educacao.sp.gov.br/central-de-atendimento/index_escolas.asp)> Acesso em 05 jun. 2022.

A amostra utilizada resulta da disponibilidade dos professores em participar da pesquisa e, assim, um total de onze docentes responderam ao questionário, um instrumento de coleta de dados redigido de forma online e disponibilizado para resposta dos professores por meio da ferramenta “Formulários Google”. As respostas obtidas no questionário são confidenciais e a identidade dos participantes não foi coletada.

A análise dos dados é classificada como descritiva, já que busca apresentar os dados obtidos a partir da resposta dos questionários. Assim, as perguntas que norteiam a pesquisa em torno do universo rural estão relacionadas ao tipo de escola (se municipal, estadual, federal ou particular); ao grau de ensino (se infantil, fundamental I e II, médio, técnico, graduação ou especialização); ao tipo de estrutura da escola; à formação do docente (se licenciado, bacharelado, com especialização pedagógica, mestrado e doutorado); ao tempo de experiência em sala de aula; à condição da escola para possibilitar o trabalho sobre o universo rural (se há disponibilidade de instrumentos didáticos e tecnológicos, espaço para o assunto dentro do planejamento); dificuldades para se trabalhar o rural em sala de aula; os principais assuntos trabalhados dentro da questão rural (heranças e tradições, agricultura familiar, agricultura patronal, exportação agrícola, vida no campo, êxodo rural, paisagens, modernização, campesinidade, questão agrária etc.); e quais as principais ferramentas didáticas ou tecnológicas mais usadas para se trabalhar o universo rural em sala de aula.

As maiores dificuldades encontradas durante o curso da pesquisa foi a busca de contatos de professores, uma vez que a maioria se deu por mediação por outros sujeitos, como colegas de trabalho, secretárias e coordenadores pedagógicos das escolas. O endereço eletrônico do formulário foi encaminhado a esses sujeitos que reenviaram em seus grupos escolares do aplicativo *WhatsApp*. Essa distância e ausência de contato fez com que muitos endereços eletrônicos do formulário fossem esquecidos ou não tão bem credibilizados a ponto de serem respondidos pelos professores de geografia da cidade. Dos onze questionários respondidos, dois foram de escolas particulares, quatro de escolas públicas estaduais, quatro de escolas públicas municipais e um do instituto federal, como apresentado no gráfico 1 a seguir. Todos os professores lecionam nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio.

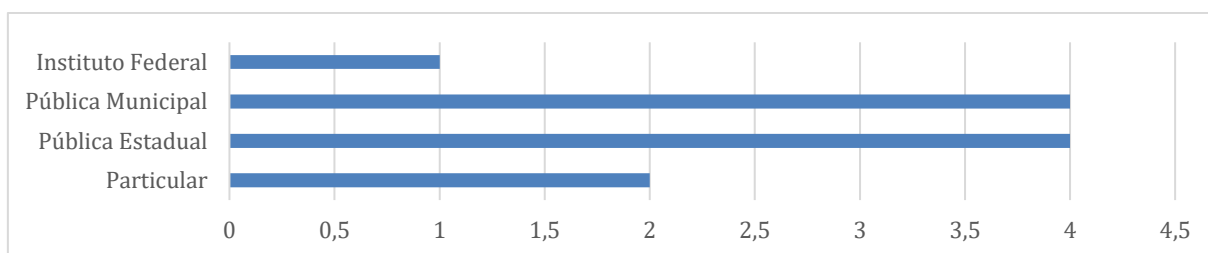


Gráfico 1: número de respostas obtidas pelo questionário por tipo de escola.

Fonte: dados de pesquisa.

#### **4 O RURAL NAS AULAS DE GEOGRAFIA EM CAMPOS DO JORDÃO/SP.**

Em pesquisa desenvolvida por Andrade (2014), cujo objetivo consistia em verificar as abordagens do rural nas aulas de Geografia no município de Senador Canedo, a autora constatou que uma das dificuldades apresentadas pelos professores era a de tratar o espaço rural relacionando-o ao cotidiano dos alunos, uma vez que a principal referência para encaminhar o processo de ensino e aprendizagem nas aulas era o livro didático.

No município de Campos do Jordão, foi verificada uma problemática parecida, inserida dentro de um contexto particular da localidade: o meio rural jordanense é inexpressivo do ponto de vista de produção agrícola, pecuária e seus derivados, uma vez que tal ambiente, em sua maioria, converteu-se em espaço turístico voltado aos esportes de aventura, chácaras de recreação e sítios convertidos em chalés e pousadas disponíveis em aplicativos de aluguel de estadias curtas.

Os professores que responderam o questionário confirmaram essa realidade. Ao elencarem as principais dificuldades no ensino da geografia rural em termos de discussão da temática com os alunos, professores afirmaram que a dificuldade se encontra no desinteresse sobre o assunto e no olhar puramente urbano do aluno sobre o espaço rural e ampliar esse olhar para além dos modos urbanos e buscar entender que há outras lógicas de vida torna-se um grande desafio, principalmente em uma cidade como Campos do Jordão onde o universo rural assume outros contornos (como um espaço de turismo).

Essa realidade rural de Campos do Jordão impede uma proximidade com cotidianos rurais da lavoura e criação de animais, onde as relações sociais estão atreladas à terra e seu uso. Isso se reflete em sala de aula e, até mesmo, no imaginário dos professores, que enxergam em Campos do Jordão uma realidade rural voltada apenas ao turismo. Este distanciamento que alunos e professores têm de um cotidiano rural voltado às relações camponesas com a terra tende a ser mais expressivo quando os materiais e conteúdos relacionados ao espaço rural que serão trabalhados apresentam um viés dentro de uma escala nacional.

Essa realidade é observada pelo questionário a partir das indicações dos conteúdos que são apresentados pelo material didático ou outros recursos pedagógicos usado pela escola. Assim, sobre a geografia rural e as abordagens sobre universo rural, os professores deveriam selecionar um valor de 0 a 3 para os assuntos abordados (onde 0 significa ausente, 1 é pouco comentado/presente, 2 é um pouco mais comentado/presente e 3 é muito comentado/presente) – a compilação dos dados pode ser observada no Quadro 2. A análise está em torno dos seguintes assuntos: heranças e tradições; agricultura familiar; agricultura patronal

(agronegócio); exportação agrícola; consumo interno de alimentos; vida no campo; êxodo rural; paisagens do campo e da cidade; paisagens do campo; campesinidade; modernização do campo; relação com a terra; questão agrária e estrutura fundiária; questão agrícola; industrialização da agricultura; globalização da agricultura; produção de alimentos e a fome; a origem da concentração de terra; luta dos trabalhadores rurais; relações de trabalho no campo; e formas alternativas de agricultura.

As respostas dadas pelos professores sobre os assuntos podem ser observadas no Quadro 2 e, de acordo com os dados obtidos, os temas rurais de escala nacional são os mais abordados em sala de aula: 100% dos professores afirmaram que assuntos sobre agricultura patronal (agronegócio); exportação agrícola; êxodo rural, a comparação de paisagens do campo e da cidade; modernização do campo, questão agrária, industrialização da agricultura e globalização da agricultura são muito comentados ou presentes dentro do material didático orientado pela escola. Assuntos como herança e tradição rural; vida no campo, campesinidade, relação com a terra, formas alternativas de agricultura, consumo interno de alimentos foram considerados por 45,4% dos professores como ausente do material didático, já 36,4% afirmaram se tratar de assunto pouco presente no planejamento, ao passo que 18,2% afirmaram se tratar de conteúdo pouco mais comentado ou presente em suas aulas. Pouco mais comentado ou presente nos materiais didáticos ou nos planejamentos dos professores foram os assuntos em torno da agricultura familiar, produção de alimentos e fome, luta dos trabalhadores rurais, relações de trabalho no campo e origens da concentração de terras. Esses temas foram considerados por 64% dos professores como assuntos que são debatidos rapidamente, porém ainda dentro de uma escala nacional. No âmbito da geografia rural e a abordagem sobre o universo rural, 100% dos professores afirmaram concluir que o foco dado ao espaço rural está relacionado à produção de itens agrícolas, sobretudo do universo agroexportador.

Assunto \ Presença	heranças e tradições	agricultura familiar	agricultura patronal (agronegócio)	exportação agrícola	consumo interno de alimentos	vida no campo	êxodo rural	paisagem do campo e da cidade	paisagens do campo	campesinidade	modernização do campo	saber fazer (tradição camponesa)	relação com a terra (autonomia)	questão agrária	questão agrícola	estrutura fundiária	industrialização da agricultura	globalização da agricultura	produção de alimentos versus fome	formas alternativas de agricultura	a origem da concentração de terra	luta dos trabalhadores rurais	relações de trabalho no campo	
ausente (0)	5				5	5				5		11	5		3	2					5	2	2	2
pouco presente (1)	4	3			5	4			3	4			4		3	3			2	4	3	1	2	
pouco mais presente (2)	2	7		1	1	2			6	2			2	1	5	4			7	2	6	7	7	
muito presente (3)		1	11	10			11	11	2		11			10		2	11	11	2				1	

Quadro 2: frequência dos temas rurais abordados nas aulas de geografia em Campos do Jordão-SP.

Fonte: dados de pesquisa.

Para tratar da temática rural em escala local ou regional, 83% dos professores afirmaram que a melhor ferramenta é o trabalho de campo, mas Campos do Jordão não é visto como um destino adequado, uma vez que as características rurais de produção agrícola e modos de vida rural são poucos presentes por conta do contexto turístico. Para 17% dos professores, a saída está no uso de ferramentas digitais, como os vídeos da plataforma *YouTube* que mostram cotidianos da vida no campo. No entanto, em ambas as estratégias o maior desafio está no pós-trabalho de campo ou na contextualização de vídeos de outras realidades, ou seja, na condução do debate e o seu fechamento.

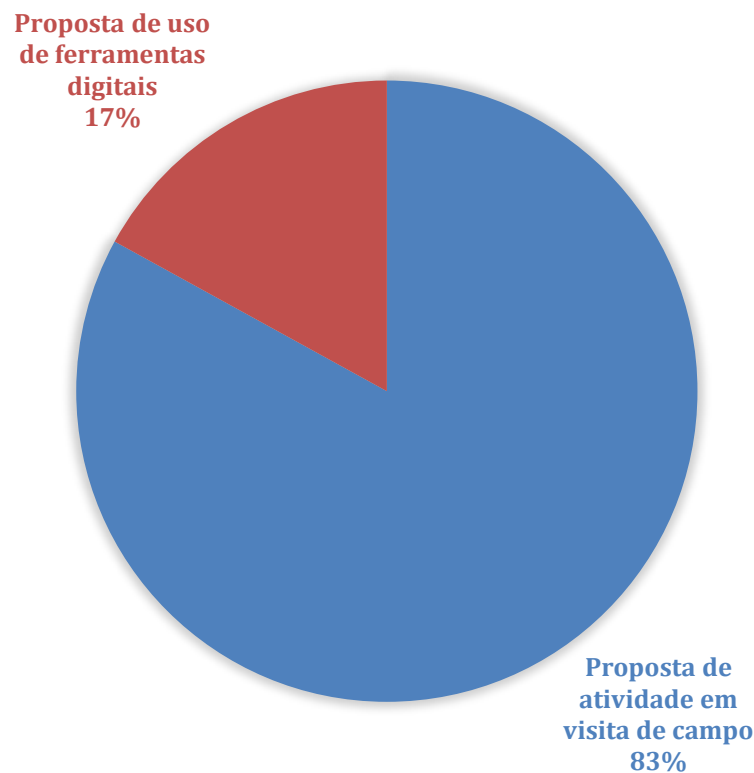


Gráfico 2: didática  
Fonte: dados de pesquisa

É possível compreender que tratar o espaço rural nas aulas de Geografia possibilita discutir as temáticas relacionadas ao universo camponês em uma escala de análise mais próxima do aluno e professor, valorizando assim o cotidiano dos sujeitos relacionados. Trabalhar essa temática em uma escala local contribui para uma aprendizagem significativa, pois há uma relação entre o que ocorre nas diferentes escalas de análises já que os fenômenos do global recebem influência do local, e o local influencia o global.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conteúdo de Geografia sobre o universo rural deve ser trabalhado de maneira conectada ao currículo, sempre procurando incluir as relações constituídas entre elementos

específicos do cotidiano rural e métodos que se desenvolvem em nível regional/local, nacional e global. A BNCC aborda a temática a partir das comparações paisagísticas e culturais entre espaço rural e urbano, porém a realidade do campo tende a ser mais distante da realidade do aluno jordanense. A falta de contato com o espaço rural gera incompreensão da dinâmica desse espaço, o que dificulta muito nas atividades e torna o debate raso e, muitas vezes, fundamentados por preconceitos. Por isso, trazer os elementos do universo rural para a sala de aula durante as aulas de geografia é importante para tornar compreensível uma realidade conectada com o local/regional da campesinidade.

A abordagem de conteúdos regionalizados no ensino de Geografia é uma possibilidade de alcançar o âmbito cotidiano do aluno, envolvendo, assim, o ensino mais expressivo. Porém, é preciso analisar sempre as pluralidades de relações existentes entre o local e o global para a construção de uma compreensão crítica, transcorrendo escalas de análise como a região. Por exemplo, o não entendimento do pequeno agricultor e da agricultura familiar presente em feirinhas da cidade como fundamentais na alimentação de quem vive na área urbana e fonte de renda para moradores do espaço rural, somando-se a esse fato, muitos verem os grandes latifúndios como fundamentais para a alimentação e economia do país, revela um desencontro entre duas realidades: o que é consumido internamente e o que se é exportado.

O regional não existe vazio de significados, representações simbólicas, identificação política e social, dinâmica econômica, processos produtivos, paisagem e entre outros, exigindo que o espaço regional só possa ser abarcado no contexto de suas relações políticas e econômicas com outros espaços. É justamente pela identificação da unidade desenvolvida pelos distantes aspectos do espaço regional que este é constituído e reconhecido como tal, possibilitando aos alunos não apenas conhecer o seu espaço, mas compreender de forma crítica e reflexiva o processo de produção espacial.

Uma prática educativa livre e comprometida exige do professor formação continuada, planejamento, pesquisa e reflexão constante sobre sua prática como educador. Isso irá se refletir em didáticas que conectem os alunos às realidades locais regionais e permitem ensinamentos com métodos mais ativos. Nisso pode-se elencar projetos que estimulem visitas de campos, identificadas por esta pesquisa, como fundamentais para um aprendizado mais conectado com as realidades dos alunos do ponto de vista da proximidade com locais que apresentam modos de vidas distintos, como é o caso do universo rural.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Janainni Gomes de. **O espaço rural nas aulas de geografia do ensino fundamental em Senador Canedo/GO**. 2017. 123 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017. Disponível em: < <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/8036>> Acesso em: 05 jun. 2022.

ANDRADE, J. G. **A abordagem do espaço rural brasileiro nas aulas de Geografia do Ensino Fundamental em Senador Canedo – GO, 2014**. Monografia (Graduação). Instituto de Estudo Socioambientais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.

BARROSO, E. M. O.; GARCIA, P. H. M.. **Um olhar sobre a importância das metodologias diferenciadas para o ensino de Geografia por meio dos recursos didáticos: um estudo de caso na Escola Estadual Padre João Tomes, Três Lagoas (MS), 2017**. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2017. Disponível em: < <https://pibid.ufms.br/um-olhar-sobre-importancia-das-metodologias-diferenciadas-para-o-ensino-de-geografia-por-meio-dos-recursos-didaticos-um-estudo-de-caso-na-escola-estadual-padre-joao-tomes-tres-lagoas-ms-2017/>> Acesso em: 28 abr. 2022.

BLAZI, Cintia Weber. MARTINS, João Batista. **O processo educacional nas histórias de Chico Bento: Representações sobre educação no universo rural brasileiro**. Universidade Estadual de Londrina. Athenea Digital - núm. 17: 179-205, 2010. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/pdf/537/53712938011.pdf>> Acesso em 05 jun. 2022.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSED, UNDIME. **Base Nacional Comum Curricular**, Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2022.

CALLAI, H. C. A. **Aprendendo a ler o mundo: A geografia nos anos iniciais do ensino Fundamental**. São Paulo: Cadernos Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005.

CASSOL, R. **Metodologia do ensino da geografia: 4º semestre**. 1. ed. - Santa Maria : UFSM, Pró-Reitoria de Graduação, Centro de Educação, Curso de Graduação a Distância de Educação Especial, 2005. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17631/Curso\\_Ed-Especial\\_Metodologia-Ensino-Geografia.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17631/Curso_Ed-Especial_Metodologia-Ensino-Geografia.pdf?sequence=1)> Acesso em 30 abr. 2022.

GONDIM, L. B.; DIAS, R. H. L.; MUNIZ, A. M. V. **O uso da maquete e das revistas em quadrinhos no Ensino de geografia**. Revista Eletrônica Geoaraguaia. Barra do Garças -MT. V 3, n.2, p 46 -55. agosto/ dezembro. 2013. Disponível em: <http://revistas.cua.ufmt.br/index.php/geoaraguaia/article/view/456/pdf>. Acesso em: 10 de mar. 2014.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo agropecuário 2017: resultados definitivos**. IBGE, 2019. Disponível em: < [https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo\\_agro/resultadosagro/index.html](https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html)>. Acesso em 07 de jul. 2022.

PEVORANO, D. G. **Manual de metodologia científica para segurança pública e defesa social**. 22. ed. Curitiba: Editora Jarua, 2014.

PONTUSCHKA, N. N. de. OLIVEIRA, C. D. de. Repensado e refazendo uma prática de estágio no ensino de geografia . In: VESENTINI , José William (Org.). **Geografia e Ensino: textos críticos**. 1. ed. Campinas-SP: Papirus, 1986. Pg. 117-133.

RAMOS, M. G. da S. **A importância dos Recursos Didáticos para o Ensino da Geografia no Ensino Fundamental nas Series Finais**. Dissertação (Graduação) Universidade de Brasília. Santa Maria-DF. 2012

SILVA, E. da C.; SILVA, N. M. da. Abordagem do Espaço Rural nos Livros Didáticos de Geografia do Ensino Médio. In: **Anais do 10º. ENPEG** (Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia). Porto Alegre, 2009.

SILVA, I. M. S.; CRUZ, R. M.; LEAL, L. A. S. **Manual de normalização: monografias, dissertações e teses**. Diamantina, UFVJM/Sisbi, 2015. Aprovado pela Resolução Nº 06 - CONSEPE, de 09 de julho de 2015.

THIESEN, J. da S. **Geografia escolar: dos conceitos essenciais às formas de abordagem no ensino**. Geografia Ensino & Pesquisa, v. 15, n.1,p. 83-94, jan./abr. 2011.

SANTOS, Tatiana Nilson dos. **A utilização do jogo minecraft como uma ferramenta didático-pedagógica na valorização do ensino lúdico**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá, Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação, Araranguá, 2017. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/185579>>. Acesso em: 05 jun. 2022.

## **ANEXOS**

Questionário

# Abordagens didáticas sobre universo rural

Este questionário visa conhecer melhor as abordagens que professores e professoras de geografia realizam em sala de aula para apresentarem o universo rural. As respostas obtidas neste questionário são confidenciais e a identidade dos participantes não é coletada e revelada.

**\*Obrigatório**

1. Qual o tipo de escola em que leciona? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Pública Municipal
- Pública Estadual
- Pública Federal
- Particular

2. Quais são os tipo de estudantes para quem leciona? \*

Aqui você pode escolher mais de uma resposta.

*Marque todas que se aplicam.*

- Infantil
- Fundamental 1
- Fundamental 2
- Ensino Médio
- Ensino Técnico
- Graduação
- Especialização

24/09/2022 11:39

Abordagens didáticas sobre universo rural

## 3. Como você classifica a estrutura da sua escola \*

Considere sua resposta a partir da escola que selecionou na questão anterior.

*Marcar apenas uma oval.*

- Ruim, pois falta muito material necessário para as aulas de geografia;
- Razoável, pois existem alguns mapas e globos.
- Bom, pois há mapas e globos diversos
- Muito bom, pois há mapas e globos diversos e recursos digitais como projetor, computador e internet.

## 4. Qual a sua formação? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Graduação (Licenciatura)
- Graduação (Bacharelado)
- Graduação (Bacharelado) + Especialização Pedagógica
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado

## 5. Qual o tempo de sua experiência em sala de aula no ensino de geografia? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16 - 20 anos
- 21 - 25 anos
- 26 - 30 anos
- 31 anos ou mais

6. A escola dispõe de instrumentos didáticos e tecnológicos que propiciem metodologias diferenciadas no ensino de geografia? Se sim, quais são? \*

Se sua resposta for sim, cite os instrumentos que acredita serem os mais importantes (ou aqueles que mais usa).

---

---

---

---

---

7. Há espaço dentro o planejamento do conteúdo programático para a inserção de temas como a geografia rural e as especificidades do rural local? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim, mas não costumo colocar.
- Sim. Costumo colocar.
- Não, mas gostaria de colocar.
- Não, mas coloco mesmo assim.

8. A escola apoia a inserção de temas como a geografia rural em sala de aula? \*

Se o material didático usado na escola traz referência sobre o universo rural, isso pode ser considerado para a sua resposta.

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim, por isso insiro o tema em minhas aulas.
- Não, mas gostaria de inserir o tema em minhas aulas.
- Sim, mas não insiro o tema em minhas aulas
- Não, mas insiro o tema mesmo assim.

24/09/2022 11:39

Abordagens didáticas sobre universo rural

9. Quais as principais dificuldades no ensino da geografia rural em termos de discussão da temática com os alunos? \*

Os alunos conseguem entender os termos usados, a dinâmica do espaço rural, os aspectos culturais, a relação econômica e cultural com a terra, o modo de vida da agricultura familiar, a diferença entre agricultura familiar e agricultura patronal etc.

---

---

---

---

---

10. Em torno do conteúdo apresentado em sala de aula sobre a geografia rural e as abordagens sobre universo rural, selecione um valor de 0 a 3 (onde 0 significa ausente, 1 é pouco comentado/presente, 2 é um pouco mais comentado/presente e 3 é muito comentado/presente) \*

Dentre as palavras abaixo, você deverá indicar, a partir da numeração, se tal assunto em seu planejamento ou material didático usado: (0) é ausente; (1) é pouco comentado ou presente; (2) é pouco mais comentado ou presente; ou (3) é muito comentado/presente.

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3
heranças e tradições	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
agricultura familiar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
agricultura patronal (agronegócio)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
exportação agrícola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
consumo interno de alimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
vida no campo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
êxodo rural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
paisagens do campo e da cidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
paisagens do campo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
campesinidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
modernização do campo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
saber fazer (tradição camponesa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
relação com a terra (autonomia)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
questão agrária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
questão agrícola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
estrutura fundiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

24/09/2022 11:39

Abordagens didáticas sobre universo rural

**industrialização da  
agricultura**

**globalização da  
agricultura**

**produção de  
alimentos versus  
fome**

**formas alternativas  
de agricultura**

**a origem da  
concentração de terra**

**luta dos  
trabalhadores rurais**

**relações de trabalho  
no campo**

11. No âmbito da geografia rural e a abordagem sobre o universo rural, você \* conclui que o foco dado ao espaço rural está relacionado à produção de itens agrícolas, sobretudo do universo agroexportador?

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

12. Ainda no âmbito da geografia rural e a abordagem sobre o universo rural, quais \* as ferramentas de ensino que são mais utilizadas para a exposição do tema?

---



---



---



---



---

24/09/2022 11:39

Abordagens didáticas sobre universo rural

13. Existe o uso de ferramentas digitais no ensino da geografia rural? Se sim, quais? \*

---

---

---

---

---

14. Existe alguma ferramenta digital que julgue importante no ensino da geografia rural, mas que ainda não é utilizada na escola em que leciona? Se sim, qual? \*

---

---

---

---

---

15. É possível fazer atividades de trabalho de campo com os alunos no ensino sobre o universo rural? \*

---

---

---

---

---

16. Quais são as principais dificuldades enfrentadas no desenvolvimento de trabalho de campo com os alunos no ensino da geografia rural ou abordagens sobre o universo rural? \*

---

---

---

---

---

24/09/2022 11:39

Abordagens didáticas sobre universo rural

17. Quais melhorias você acredita que poderiam ser implementadas no dia a dia de ensino sobre o universo rural em suas aulas? \*

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários